



PRESERVAÇÃO DA RUA ESTADOS UNIDOS E ENTORNO

Há constante ameaça à faixa de proteção na zona de transição da zona tombada (Jardins) e Cerqueira César (área verticalizada).

Em 2.003, sob a administração da então Prefeita Marta Suplicy, após inúmeras manifestações contrárias, no apagar das luzes da administração petista, foi aprovada a construção de um prédio de 23 andares no último quarteirão da Al. Joaquim Eugênio de Lima, dentro da faixa de 40 m.

Tentou-se com a administração José Serra a revisão do caso e anulação do alvará, sendo inútil todo o esforço, porque o próprio Secretário era do setor imobiliário, assim, sem alternativa, buscou-se o PODER JUDICIÁRIO, através de AÇÃO CIVIL PÚBLICA. Após 12 anos de batalha judicial o Supremo Tribunal Federal decidiu que a faixa de 40 metros deve ser preservada, dando ganho de causa à Comunidade de Cerqueira César, através de sua representante SAMORCC.

Em 2.012, um novo projeto de construção de um prédio dentro da mesma área de transição foi aprovado pela Municipalidade, desta feita, na Al. Campinas, dentro da faixa de transição de 40 metros. Após 6 anos de luta, a SAMORCC foi procurada pelos Empreendedores, com o pedido de acordo, de desistência e extinção do processo, porque construiriam dentro do rigor da lei, ou seja, construção de até 10 metros de altura.

No acordo entre Associação e Empreendedor, constou que os mesmos somente construiriam 7,25 m de altura, com o que não se opôs a Associação, posto que ATÉ 10 metros de altura é permitida a construção. O acordo não foi assinado pela Municipalidade, também parte, portanto, não chegou a ser homologado.

Recentemente, o Empreendedor procurou a Associação e informou a pretensão de edificar até os 10 metros de altura, dentro dos parâmetros legais. Após reunião de diretoria, chegou-se à conclusão que a legislação permite 10 metros de altura, portanto, se não ultrapassar a altura, a SAMORCC não se opõe à construção, desde que o teto/cobertura do imóvel não seja explorada e utilizado como área de restaurante ou lazer e que seja feito paisagismo em consonância com a vista na região. Assim foi realizado o acordo.

Um terceiro empreendimento, cujo projeto vem sendo implantado no n° 702 da Rua Estados Unidos. Trata-se de um construção de um prédio de 17 andares, dentro da faixa de 40 metros, na esquina da Rua Ouro Branco, na verdade, uma Travessa – rua sem saída, que não também não comporta a construção pretendida. Ação Civil Pública foi ajuizada pela SAMORCC, tendo como coautora a Associação AME JARDINS.

É constante a luta em defesa dos interesses da coletividade, em busca de uma cidade acessível e sustentável além de busca pela melhoria da qualidade de vida para todos – os que residem, trabalham ou visitam o bairro.

Participe da SAMORCC. Unidos somos mais fortes!